

Singularidade

Ficção científica



TeAndro Santana

Singularidade

No final da década de setenta e começo da de oitenta, alguns dos maiores filmes produzidos para o cinema foram ficção científica. Sob a influência destes filmes, e mesmo desconhecendo na época a literatura de ficção científica, comecei a escrever este livro. Em 1983 começaram as manifestações pelas diretas. Nos comícios comecei a ouvir coisas de um Brasil que eu desconhecia; havia uma ditadura instalada no país, houve luta, algumas sagrentas. Era preciso dizer mais coisas, e escrevi mais algumas páginas. O interesse pela política levou-me a ler muito, e um dos artigos que li falava sobre a revolução húngara de 1956, neste texto aprendi que não havia o lado bom, os soviéticos massacraram os húngaros que só queriam autogovernar-se; e não existia somente a dominação americana como diziam alguns oradores nos comícios. Aos poucos clareei minhas idéias sobre política, aprendi a balancear as opiniões e tirar minhas conclusões. Este livro fala um pouco disto, mas não é só isto. É uma fábula romântica, com ficção científica bem fundamentada e história política sem ideologia.

[Clique aqui para obter este livro](#)